



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ANTROPOLOGIA
Antropologia Social . Arqueologia

U F *m* G
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS

Programa de curso

Disciplina: Conexões transversais: teorias etnográficas e estilos conceituais.

1 sem 2013

Professores: Ruben Caixeta de Queiroz e Edgar Barbosa Neto

60 hs/ 4 créditos.

Ementa:

O curso pretende experimentar a leitura de textos relativos a quatro áreas etnográficas (Melanésia, África Ocidental, Amazônia e Mesoamérica) com o foco voltado para as conexões e diferenciações entre os diferentes coletivos estudados pelos antropólogos. Pretende-se, por um lado, investigar as conexões espaço-temporais e as relações lógicas entre diferentes sistemas sociais, e, por outro lado, as conexões entre “pensamento nativo” e “pensamento antropológico”. Para tanto, partiremos da noção de “conexão parcial” (Marilyn Strathern), “estrutura” (Lévi-Strauss) e dos princípios deleuze-guattarianos: 1) da conexão; 2) da heterogeneidade; 3) da multiplicidade; 4) da ruptura a-significante; 5) da cartografia; 6) da decalcomania.

Textos Básicos:

- 1) Gilles Deleuze e Félix Guattari. 1995. *Mil Platôs*. V 1. São Paulo: Editora 34.
- 2) Deleuze, Gilles & Guattari, Félix. 1991. *Qu'est-ce que la Philosophie?* Paris: Minuit.
- 3) Strathern, Marilyn. *O Gênero da dádiva*. 2006. Campinas: Editora da Unicamp.
- 4) Lévi-Strauss. “História e etnologia”. 2008. In *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naif.
- 5) Lévi-Strauss. “A análise estrutural em linguística e antropologia”. 2008. In *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naif.
- 6) Lévi-Strauss. “Religiões comparadas dos povos sem escrita”. 1993. In *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- 7) Mauro de Almeida. “A fórmula canônica do mito”. In Queiroz, Ruben C. de & Nobre, Renarde F. (eds.). *Lévi-Strauss. Leituras Brasileiras*. Belo Horizonte: Editora da Universidade Federal de Minas Gerais, 2008, pp. 147-182.

1ª Aula (07 de março)

Apresentação do curso.

2ª Aula (21 de março): O conceito de “estrutura” em Lévi-Strauss.

Texto: Lévi-Strauss. “A análise estrutural em linguística e antropologia”. 2008. In *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naif.

3ª Aula (28 de março): O conceito de “rizoma” em Deleuze-Guattari.

Texto: Gilles Deleuze e Félix Guattari. 1995. *Mil Platôs*. V 1. São Paulo: Editora 34.

4ª Aula (04 de abril): *Sobre as noções de história e transformações em Lévi-Strauss.*
Texto 1: Lévi-Strauss. “História e etnologia”. 2008. In *Antropologia Estrutural*. São Paulo: Cosac Naif.

Texto 2: Mauro de Almeida. “A fórmula canônica do mito”. In Queiroz, Ruben C. de & Nobre, Renarde F. (eds.). *Lévi-Strauss. Leituras Brasileiras*. Belo Horizonte: Editora da Universidade Federal de Minas Gerais, 2008, pp. 147-182.

5ª Aula (11 de abril): *Sobre o conceito de “conexão parcial” em Marilyn Strathern*
Texto: Strathern, Marilyn. *O Gênero da dádiva*. 2006. Campinas: Editora da Unicamp.

6ª Aula (18 de abril): *(Etnografia da Melanésia 1) Antropologia, feminismo, antropologia feminista, melanésia.*

Texto: Strathern, Marilyn. *O Gênero da dádiva*. 2006. Campinas: Editora da Unicamp.

7ª Aula (25 de abril): *(Etnografia da Melanésia 2) Mercadoria, dádiva e troca.*

Texto: Strathern, Marilyn. *O Gênero da dádiva*. 2006. Campinas: Editora da Unicamp.

8ª Aula (09 de maio): *(Etnografia da Melanésia 3) Conclusão.*

Texto: Strathern, Marilyn. *O Gênero da dádiva*. 2006. Campinas: Editora da Unicamp.

9ª Aula (23 de maio): *(Etnografia da África ocidental 1): Teoria da Palavra e Mitologia da palavra.*

Texto: Calame-Griaule, Geneviève. [1965] 1982. *Etnologia y Lenguaje: la palabra del Pueblo Dogon*. Torregalindo-Madrid: Editora Nacional. [prólogo, parte 1 e 2]

10ª Aula (30 de maio): *(Etnografia da África ocidental 3): A palavra vivida.*

Texto: Calame-Griaule, Geneviève. [1965] 1982. *Etnologia y Lenguaje: la palabra del Pueblo Dogon*. Torregalindo-Madrid: Editora Nacional. [parte 3]

11ª aula (06 de junho): *(Etnografia da África ocidental 4): A palavra e os meios de expressão não verbais.*

Texto: Calame-Griaule, Geneviève. [1965] 1982. *Etnologia y Lenguaje: la palabra del Pueblo Dogon*. Torregalindo-Madrid: Editora Nacional. [parte 4 e conclusão]

12ª aula (13 de junho): *(Etnografia Maia 1): Almas e corpos numa tradição indígena.*

Texto 1: Pitarch, Pedro. 1996. Animismo, Colonialismo y la memoria histórica tzeltal. In *Revista Española de Antropología Americana*, 26, 183-203. 1996.

Texto 2: Pedro Pitarch. 2000. Almas y cuerpo en una tradición indígena tzeltal. *Arch. de Sc. soc. des Rel.*, 112 (octobre-décembre) 31-48.

13ª Aula (20 de junho): (Etnografia Maia 2): Almas, corpos e gestos maias.

Texto 1: Pitarch, Pedro. 2000. El cuerpo y el gesto: notas sobre el «arte» tzeltal. *Société suisse des Américanistes / Schweizerische Amerikanisten-Gesellschaft Bulletin* 64.

Texto 2: Pitarch, Pedro. Los dos cuerpos mayas. esbozo de una antropología elemental indígena. In estudios de cultura maya. 32.

14ª Aula (27 de junho): (Etnografia Ameríndia): corpos, palavras e poesia.

Texto 1: Cesarino, Pedro de Niemeyer. 2012. A escrita e os corpos desenhados: transformações do conhecimento xamanístico entre os Marubo. In *Revista de Antropologia (USP. Impresso)*, v. 55, p. 75, 2012.

Texto 2: Cesarino, Pedro de Niemeyer. 2012. Os relatos do Caminho-Morte: etnografia e tradução de poéticas ameríndias. *Estudos Avançados (USP. Impresso)*, v. 26, p. 75-100, 2012.

Texto 3: Cesarino, Pedro de Niemeyer. 2011. Entre la parole et l'image: le système mythopoétique marubo". *Journal de la Société des Américanistes*, v. 91, p. 50-75, 2011.

Texto 4: Cesarino, Pedro de Niemeyer. 2006. De duplos e estereoscópios: paralelismo e personificação nos cantos xamanísticos ameríndios. *Mana (UFRJ. Impresso)*, v. 12, p. 105-135, 2006.

15ª Aula (04 de julho): Antropologia compartilhada e implicada.

Texto 1: Albert, Bruce & Kopenawa, Davi. 2010. *La chute du ciel. Paroles d'un chaman yanomami*. Paris: Plon.

Texto 2: Griaule, Marcel. 1975 [1948]. *Dieu d'Eau, entretiens avec Ogotemmêli*. Paris: Librairie Arthème Fayard.